

## Editorial

Esta edição especial da Revista do IGHMB reúne a produção intelectual do seminário temático *Conflitos militares do Brasil contemporâneo: 1889-1930*, promovido em parceria pelo Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB), pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX) e pela Escola Superior de Guerra (ESG).

No contexto político do Brasil entre 1889 e 1930, as tensões foram intensas devido à transição do sistema monárquico para a República. Esse período foi marcado por uma série de embates políticos, principalmente entre as oligarquias regionais que disputavam o controle do poder central.

A chamada Política dos Governadores foi um dos principais aspectos desse período. As oligarquias dominantes em cada estado exerciam grande influência no cenário nacional, estabelecendo alianças para garantir a manutenção de seus interesses políticos e econômicos.

Esse arranjo envolvia a troca de apoio entre presidentes de estados e o presidente da República, garantindo a estabilidade do poder por meio de acordos políticos.

Essa prática de conchavos políticos entre as elites regionais acabava por excluir outras correntes políticas e grupos sociais do processo decisório, resultando em um cenário de exclusão e insatisfação por parte de setores da sociedade. A falta de representatividade e a





perpetuação do poder nas mãos de poucos levaram a movimentos de contestação e rebeliões populares.

Além disso, a economia brasileira passava por transformações significativas com a transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado, o que gerou tensões sociais e disputas por terra e emprego. Essa conjuntura econômica influenciou diretamente as disputas políticas, especialmente nas áreas rurais, onde a concentração de terras e a exploração dos trabalhadores geravam conflitos constantes.

Essa dinâmica política, marcada por acordos entre oligarquias, exclusão de setores da sociedade e insatisfação popular, criou um ambiente propício para os conflitos e as revoltas que caracterizaram o período e culminaram na instabilidade política que precedeu a Revolução de 1930. Diante de tamanha instabilidade e conflitos internos, por diversas vezes o Exército Brasileiro foi chamado para restabelecer a lei, a ordem e

a paz social, contribuindo, desta forma, para a consolidação da República.

Sob essa perspectiva, o Núcleo de Estudos e Pesquisas de História Militar (NEPHIM), criado em 18 de junho de 1991, pelo IGHMB, por uma feliz iniciativa do seu então presidente, general de exército Jonas de Moraes Corrêa Neto, de saudosa memória. É realizado anualmente, está organizado em parceria com a DPHCEX, por intermédio de seu Centro de Estudos e Pesquisas de História Militar (CEPHIMEx) e pelo Grupo de Pesquisa Estudos da Guerra, vinculado ao Instituto de Doutrina de Operações Conjuntas da ESG.

O seminário foi dividido em três ciclos de palestras, sendo o primeiro no Museu Militar Conde de Linhares, e os demais na Escola Superior de Guerra e no Clube Militar, respectivamente.

O seminário teve por objetivo estudar e divulgar os conhecimentos específicos da participação do Exército



Brasileiro nos episódios históricos relacionados aos conflitos militares ocorridos no período compreendido entre 1889 e 1930: Revolução Federalista, Revolta da Armada, Canudos, Revolta da Vacina, Revolta dos Marinheiros, Campanha do Contestado, Levantes de 1922-24, Coluna Miguel Costa-Prestes e Revolta de 1923 no Rio Grande do Sul.

Desta forma, o IGHMB tem a honra de editar a presente Revista Especial, na certeza de contribuir com a historiografia militar brasileira e possibilitar o aprofundamento dos estudos e pesquisas sobre a participação da Força Terrestre nos episódios históricos da dita Primeira

República, atuando sob a égide do Art. 14 da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 24 de fevereiro de 1891, que rezava: “As forças de terra e mar são instituições nacionais permanentes, destinadas à defesa da Pátria no exterior e à manutenção das leis no interior”.

Municiados por tão rico e variado acervo de pesquisas, desejamos uma leitura prazerosa, que possa enriquecer o cabedal de conhecimentos de cada um.

Desejamos uma boa e proveitosa leitura.

Cel Carlos Daróz  
Doutor em História  
Editor da Revista do IGHMB.



Conheça nosso portal na Internet  
<https://www.ighmb.org.br/>